

**RECEBIDO ORIGINAL**  
Em: 30/03/2022  
*mauricio jesus*



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

## LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA DE SUPRESSÃO VEGETAL N.º 052/2022

**INTERESSADO:** Karinny Pacheco de Albuquerque.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:** Rua Nova Palma, Ed. Gran Ville B, n° 345, Aptº 102, Nossa Senhora das Graças, Manaus-AM.

**CNPJ/CPF:** 020.462.444-43

**FONE:** (92) 99973-2969

**REGISTRO NO IPAAM:** 1012.2321

**ÁREA A SER SUPRIMIDA:** 0,045ha

### DADOS DO IMÓVEL/TERRENO:

**LOCALIZAÇÃO:** Av. José Augusto Loureiro, s/nº, Lote 09, Quadra 14, Condomínio Alphaville Manaus IV, Ponta Negra, Manaus-AM.

**FINALIDADE:** Autorizar a supressão vegetal para construção de uma unidade familiar, em uma área de 0,045ha.

### COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA ÁREA DE VEGETAÇÃO A SER SUPRIMIDA:

Pontos	LATITUDE	LONGITUDE	Pontos	LATITUDE	LONGITUDE
P1	03°03'11,05" S	60°05'26,90" W	P3	03°03'11,86" S	60°05'26,18" W
P2	03°03'10,92" S	60°05'26,43" W	P4	03°03'12,00" S	60°05'26,65" W

### Volume Autorizado

Nome comum	Nome científico	Nº de árvores	Volume (st)
Abiurana	<i>Pouteria guianensis</i>	1	0,20
Abiurana-mangabarana	<i>Micropholis guyanensis</i>	1	0,80
Andira	<i>Andira coriacea</i>	1	0,13
Bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i>	3	0,68
Bacuri-bravo	<i>Sympomania globulifera</i>	1	0,14
Breu	<i>Protium apiculatum</i>	1	0,44
Breu-branco	<i>Protium caraná</i>	2	0,51
Breu-sucuruba	<i>Protium insigne</i>	4	1,88
Breu-vermelho	<i>Protium heptaphyllum</i>	1	0,30
Carajé	<i>Licania apetala</i>	2	0,75
Copaíbarana	<i>Eperua purpurea</i>	1	0,18
Cupiúba	<i>Gouania glabra</i>	2	4,50
Louro	<i>Ocotea rubra</i>	1	0,17
Macucu-branco	<i>Licania oblongifolia</i>	1	2,67
Mandioqueira	<i>Qualea acuminata</i>	1	0,23
Matamatá	<i>Eschweilera coriacea</i>	1	0,18
Pitaica-preta	<i>Swartzia polyphylla</i>	1	0,25
Puruí	<i>Duroia macrophylla</i>	1	0,21
Ucuquirana	<i>Chrysophyllum sanguinolentum</i>	1	0,30
Ucuúba	<i>Vitex duckei</i>	1	0,15
Total Geral		28	14,67

**PRAZO DE VALIDADE DESTA AUTORIZAÇÃO: 01 Ano**

Manaus-AM, 30 MAR 2022

*Wanderléia H. Salgado do Nascimento*  
Wanderléia H. Salgado do Nascimento  
Diretoria Técnica

*Juliano Marcos Valente de Souza*  
Juliano Marcos Valente de Souza  
Diretor Presidente

### IMPORTANTE:

- Fica expressamente proibido o transporte do material, sem o Documento de Origem Florestal - DOF
- O uso irregular desta LAU implica na sua invalidação, bem como nas sanções previstas na legislação;
- Este Documento não contém emendas ou rasuras;
- Este Documento deve permanecer no local da exploração para efeito de fiscalização (frente e verso)
- O volume autorizado não quita volume pendente de reposição florestal;
- Os dados técnicos do projeto são de inteira responsabilidade do responsável técnico

**RESTRIÇÕES E/OU CONDICIONANTES DE VALIDADE DESTA LICENÇA: LAU-SV N.º 052/2022**

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei n.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental Única deverá ser requerida num prazo mínimo de 120 dias, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado;
4. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens;
5. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal;
6. A presente Autorização de Supressão Vegetal - ASV está sendo concedida com base nas informações constantes no processo nº **2106/2021-38**.
7. **Quando da intervenção em Área de Preservação Permanente – APP, o interessado deverá solicitar a devida anuência.**
8. Proteger a fauna conforme estabelecido nas Leis n.º 5.197/67.
9. Fica proibida a comercialização e o transporte do material lenhoso oriundo do corte das espécies protegidas na forma da Lei;
10. Realizar durante o período de supressão vegetal as medidas preventivas e mitigadoras dos impactos relacionados fauna silvestre;
11. Manter integral as Áreas de Preservação Permanente, conforme estabelecido a Lei n.º 12.651/12 e 12.727/2012;
12. Proteger o solo e os cursos d'água da contaminação por substâncias tóxicas (combustíveis, óleos, graxas, inseticidas, agrotóxicos, tintas e outros);
13. Em caso de nova solicitação, o executor deve apresentar relatório parcial da supressão da vegetação com a respectiva ART do profissional habilitado contendo as seguintes informações: número de indivíduos retirados, área ser suprimida, volume em m<sup>3</sup>, comprovação da destinação do material vegetal já suprimido, coordenadas geográficas, registro fotográfico e outras informações pertinentes no prazo de validade da licença.
14. Fica proibida a interrupção dos cursos d'água, quando da construção das vias de acesso para transposição na área;
15. Em caso de doação da lenha ora autorizada, obrigatória à homologação do pátio;
16. Esta Licença Ambiental Única – LAU de Autorização de Supressão Vegetal – ASV autoriza somente a extração das espécies e volumetria listadas;
17. Fica expressamente proibido o corte da andiroba (*Carapa guianensis*; *Carapa paraense*) e copaíba (*Copaifera trapezifolia hayne*; *Copaifera reticulata*; *Copaifera multijuga*), de acordo com o Decreto Estadual n 25.044/05;
18. Não são passíveis de exploração para fins madeireiros a Castanheira (*Bertholletia excelsa*) e a Seringueira (*Hevea spp.*), em florestas naturais, primitivas ou regeneradas, conforme estabelece o Decreto Federal nº 5.975/06.
19. O executor deve apresentar relatório de execução da supressão da vegetação com a respectiva ART do profissional habilitado contendo as seguintes informações: número de indivíduos retirados, volume em m<sup>3</sup>, comprovação da destinação do material vegetal, coordenadas geográficas, registro fotográfico e outras informações pertinentes no prazo de validade da licença.
20. Esta autorização para supressão da vegetação é para uma área correspondente a **0,045ha**.
21. Não é permitida a realização de queimada na área do objeto desta autorização.